



Trabalhos Científicos

Título: Esofagite Eosinofílica Como Causa De Hematêmese Em Lactente: Relato De Caso

Autores: MIRELLA CRISTIANE DE SOUZA (FURB), LUCIANA AMBONI CONTI, ANDRESSA SAORIM, FERNANDA AMORIM STEINGRÄBER, GABRIELA YURI STINGHEN, GIULIA GIACOMINI, ALDO GESSER

Resumo: Introdução: A incidência de hemorragia digestiva em crianças não está bem definida, por falta de estudos multicêntricos no Brasil. Pelos dados do Data Sus de 2010 a 2016, há um aumento percentual conforme o avançar da idade: 1ano (6), 1 a 4 anos (13), 5 a 9anos (14), 10 a 14anos (22) e de 15 a 19anos (45). Nos lactentes, as causas mais arroladas são esofagite de refluxo e Mallory Weiss. Hematêmese é uma manifestação rara em esofagite eosinofílica em pacientes com menos de 1ano. Descrição: Paciente feminino, 4meses, com leite materno e complementando com fórmula, inicia com hematêmese pós 1mês do início da fórmula. Na internação Hb 8,6 HT 24, 15000leucócitos sem eosinofilia, 466.000 plaquetas, TP 100, TTP 23,7 segundos, IgE total 5, phmetria esofágica normal, endoscopia com macroscopia com gastrite erosiva antral moderada a severa e microscópica mais de 50 eosinófilos por campo em biópsia de esôfago. Iniciada dieta isenta de proteína do leite para a mãe e fórmula de aminoácido para o lactente. Associado inibidor de bomba de próton. Na endoscopia de controle 8 semanas depois, redução do número de eosinófilos para 30 por campo. Associado fluticasona ao tratamento. Conclusão: Esofagite eosinofílica como causa de hematêmese é muito raro. A esofagite eosinofílica em pico de incidência no Brasil, costuma acometer crianças ao redor dos 10anos. O diagnóstico faz se necessário pelo risco de agravamento da doença iniciada numa idade tão precoce.